

ALGAMAN B
Referência: FT-00204**TEORES DECLARADOS**

Boro (B) solúvel em água 2,1% p/v 2,0% p/p

Outros teores:

Auxinas* 11 mg/l

Citocininas* 0,031 mg/l

*Provenientes da alga *Ecklonia maxima*

CLASSIFICAÇÃO

FERTILIZANTE UE

ADUBO INORGÂNICO ELEMENTAR DE MICRONUTRIENTES [CFP 1(C)(II)(a)] líquido

Adubo de micronutrientes em solução



Produto adequado para uso em Agricultura Biológica conforme exigido pelo Regulamento de Execução (UE) 2021/1165 da Comissão, Anexo I, que estabelece as normas de execução do Regulamento (UE) 2018/848 do Parlamento Europeu e do Conselho. Produto registado e reconhecido em Itália pelo Ministério da Política Agrícola e Florestal.

PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Formulação	Solução
Densidade a 20°C	1,06 kg/l
pH	4,5
Solubilidade em água	Solúvel

PROPRIEDADES

O Algaman B é um bioestimulante formulado à base de boro que inclui um leque de substâncias naturais semelhantes a hormonas. O boro favorece a assimilação e translocação de cálcio e é essencial para a síntese de hidratos de carbono e translocação de micronutrientes, divisão celular, formação de paredes celulares e síntese de lípidos e proteínas.

Desta forma, estimula o crescimento dos novos tecidos da planta, tanto do sistema radicular (que aumenta a capacidade de absorção e nutrientes) como reprodutor (potencia a fertilidade floral, estimula o vingamento e a qualidade dos frutos). O Algaman B é proveniente 100% de extracto da alga marinha *Ecklonia maxima* extraída a frio, que contém substâncias naturais semelhantes a hormonas (principalmente auxinas) cuja acção fitoestimulante na produção de raízes, vingamento dos frutos e potenciadora da qualidade dos frutos se faz sentir mesmo em doses muito reduzidas.

Além da função nutricional, o Algaman B também tem acção repelente, protegendo as plantas dos insectos e doenças criptogâmicas, e melhora a resistência da cultura a baixas temperaturas e outros factores de *stress*.

A *Ecklonia maxima* presente no Algaman B tem origem na zona de Gansbai / Hermanus, um santuário da vida marinha no Cabo Ocidental da África do Sul, longe de portos e outras fontes de contaminação. As algas são colhidas e processadas de imediato através dum processo de micronização a frio que permite que passem apenas 8 h da recolha ao produto final. A alga é tratada suavemente sem uso de calor ou produtos químicos nocivos, por forma a permitir a libertação de todos os seus compostos bioestimulantes naturais, que finalmente é filtrada para eliminar as partículas indesejadas.

DOSAGENS E MODO DE UTILIZAÇÃO

O Algaman B foi formulado tanto para aplicação foliar como em fertirrega:

Cultura	Fertirrega	Foliar	Aplicação
Hortícolas de folha	1 - 1,5 kg/ha	200 - 250 g/100 l	Desde as primeiras folhas verdadeiras até à colheita, 3 - 4 aplicações a intervalos de 12 - 15 dias
Hortícolas de fruto	2 - 3 kg/ha	200 - 300 g/100 l	Do pré-transplante até à floração e após a fase de pintor, a cada 15 dias
Fruteiras, vinha, olival	Molhar previamente as raízes antes do transplante e com uma solução com 4 kg/100 l de água submergir as plantas (enxertos-prontos ou bacelos embebidos nesta solução durante 24 horas)		
	2 - 3 kg/ha	200 - 300 g/100 l	Após o abrolhamento, cada 10 - 15 dias
Culturas industriais	1 - 3 kg/ha		Após as primeiras folhas verdadeiras, 2 - 3 tratamentos a cada 15 dias

OBSERVAÇÕES

O Algaman B não está sujeito a qualquer consideração toxicológica, tanto de transporte como de armazenamento. O produto é compatível com a maioria dos produtos químicos utilizados na agricultura. No entanto, é sempre recomendado realizar um teste prévio de compatibilidade.

A utilizar apenas em caso de comprovada necessidade. Não ultrapassar as doses recomendadas.

Aplicar sob assessoria técnica agronómica.

O produto mantém-se estável em condições normais de armazenamento por um período mínimo de 12 meses.

Temperatura de armazenamento ideal entre 5 e 35°C.

Agitar bem antes de usar.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P308+P311 EM CASO DE exposição ou de indisposição: Contactar o CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.